

## MISTURA GENÉTICA NA PRODUÇÃO DE SEMENTES DE MILHO HÍBRIDO

Andreoli, C.<sup>1</sup>; Carvalho; C.C.<sup>2</sup> e Lopes; M.A<sup>1</sup>.

A produção de sementes híbridas de milho exige a erradicação do pendão floral, prática essa conhecida como despendoamento. A remoção incompleta dos pendões resulta em plantas autofecundadas e sibs, e consequentemente, em lotes de sementes de baixa pureza genética. A norma nacional de produção de sementes de milho híbrido tolera até 1% de plantas não despendoadas. Entretanto, não há na literatura informação sobre os efeitos deletérios na produção. Os objetivos do trabalho foram determinar níveis de contaminação genética dos híbridos BR 201 e BR 205, que resultam na queda de produtividade e estudar os marcadores morfológicos que identificam os contaminantes no teste de growout. Os híbridos simples BR 200F e os machos polinizadores BR 201M e BR 205M foram usados neste ensaio. Os níveis de contaminação de pólen foram: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10% de plantas não despendoadas na linha fêmea. As parcelas constaram de 5 fileiras de 100 plantas. As linhagens e os híbridos simples foram produzidos em campos isolados em 1993 e 1994. Para avaliação dos níveis de contaminantes, 4 linhas de 10 m com 5 repetições em blocos ao acaso foram semeadas e as duas fileiras centrais foram colhidas para avaliar a produção de espiga e grãos. A produção de grãos da testemunha (0% de mistura) foi de 10.160 e 9.587,5 kg/ha para o BR 201 e BR 205, respectivamente. O efeito da mistura genética foi mais acentuado para o BR 201 do que para o BR 205. Para o BR 201, a redução da produtividade de grãos foi de 12% para misturas de 1 a 4%, e de 22 a 27% para misturas de 5 a 10%. Para o BR 205, o efeito de inbreeding, não atingiu estes valores, mesmo ao nível de mistura de 10%. Isto indica que o híbrido duplo BR 205, tem um efeito buffering superior, suportando contaminações acima dos padrões especificados pela legislação. Os marcadores morfológicos para identificação de mistura genética no campo não foram eficientes para identificar plantas na geração F2.

<sup>1</sup>. Pesquisador. EMBRAPA/CNPMS, Cx. Postal 151, Sete Lagoas, 35.701-970. Email: andreoli@cnpmis.embrapa.br

<sup>2</sup>. Pós-graduação, UFUberl, Uberlândia, MG

Revisores: Elto.E.Gama (EMBRAPA) e S.N. Parentoni (EMBRAPA)